



ENVELHECIMENTO HUMANO: UM DESAFIO PARA A CONTEMPORANEIDADE NAS SOCIEDADES

KUHN, Camila¹; BERTASSO, Lidiane¹; NETO, Eduardo Oliveira¹; EHMKE, Diego Paes¹;
MENEZES, Luana Possamai²; ARBOIT, Éder Luis³; THUM, Cristina⁴.

Introdução: o envelhecimento não é um processo homogêneo, as necessidades e demandas dos idosos variam, sendo preciso fortalecer o trabalho em rede para contemplar a atenção aos idosos saudáveis e atender àqueles com diferentes graus de incapacidade ou enfermidade. **Objetivos:** descrever os desafios para a população idosa nos dias de hoje em relação a manutenção da saúde. **Metodologia:** trata-se de um estudo de reflexão, a partir da leitura de artigos científicos trabalhados na disciplina de Enfermagem no Contexto Assistencial do Idoso II, os quais foram trabalhados na disciplina com objetivo de proporcionar discussão e reflexão ao grande grupo de acadêmicos em sala de aula. Esta atividade ocorreu no segundo semestre do ano de 2015. **Resultados:** o envelhecimento não impede que o idoso possa conduzir sua própria vida de forma autônoma e decidir sobre seus interesses. A ideia limitante desse processo, acaba por ser substituída pelo pensamento ativo e saudável que pode ser desenvolvido pelo idoso no processo de envelhecimento humano. Esse idoso, que mantém sua independência a autodeterminação deve ser considerado um idoso ativo, ainda que apresente uma ou mais doenças crônicas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que as políticas de saúde na área de envelhecimento levem em consideração os determinantes de saúde ao longo de todo o curso de vida (sociais, econômicos, comportamentais, pessoais, culturais, além do ambiente físico e acesso a serviços), com particular ênfase sobre as questões de gênero e as desigualdades sociais. As diretrizes básicas da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa são bons exemplos das preocupações com a promoção do envelhecimento saudável, com a manutenção e a melhoria, ao máximo, da capacidade funcional dos idosos, com a prevenção de doenças, com a recuperação da saúde dos que adoecem e com a reabilitação daqueles que venham a ter a sua capacidade funcional restringida. **Considerações finais:** a fragilidade de conhecimento sobre o processo de envelhecimento, tanto pelos profissionais/serviços de saúde quanto pelos próprios idosos, no que tange as condições de vida, limitações e potencialidades dessa fase do ciclo vital, faz com que, em geral, o primeiro atendimento ocorra em estágio avançado de uma patologia, o que aumenta os custos e reduz as possibilidades de um prognóstico melhor. Nesse sentido, o desafio contemporâneo dos serviços de saúde, da sociedade e dos próprios idosos, é trabalhar em uma perspectiva preventiva e promotora de qualidade de vida nessa etapa vital.

Palavras-chaves: Envelhecimento. Saúde. Desafio.

¹ Acadêmicos do Curso de Enfermagem do 6º semestre da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Membros do Grupo de Pesquisa Enfermagem no contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail do apresentador: camilakuhn1994@hotmail.com

² Enfermeira, Mestra em Enfermagem. Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail: luamenezes@unicruz.edu.br

³ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail: earboit@unicruz.edu.br

⁴ Enfermeira docente do Centro de Ciências da Saúde e agrárias no Curso de Graduação de Enfermagem- Unicruz. Integrante grupo de pesquisa ENFAS do Curso de graduação de Enfermagem e grupo Intesdisciplinar Envelhecimento Humano GIEHH. Mestre em Enfermagem e Saúde /FURG, Especializanda no Curso Docência em Saúde UFURGS. Doutoranda em Gerontologia Biomédica –PUCRS. crthum@unicruz.edu.br